

-----Sessão ordinária da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, do mês de Abril -----  
Aos trinta dias do mês de Abril de 2024 (terça-feira) pelas dezasseis horas, teve lugar no Salão Nobre do Município de Pedrógão Grande, a sessão ordinária, com a seguinte ordem do dia: -----

**Ordem do Dia:**

1. **Período antes da Ordem do Dia** -----
  - 1.1.- **Leitura, discussão e aprovação da Ata da sessão anterior.** -----
  - 1.2.- **Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente.** -----
  - 1.3.- **Apreciação por qualquer Membro de assuntos de interesse local.** -----
  
2. **Apreciação das informações escritas do Exmº Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos do disposto na alínea c) nº 2, art.º 25º -Lei nº 75/2013 de 12 setembro.** -----
  
3. **Propostas da Câmara Municipal:** -----
  - 3.1.- Apresentação e apreciação da proposta da “**Minuta de Contrato de Cedência de Infraestruturas - Águas do Vale do Tejo S.A.**” -----
  - 3.2.- Apresentação, apreciação e votação da proposta da “**Carta Educativa de Pedrógão Grande**”. ---
  - 3.3.- Apresentação, apreciação e votação das propostas de “**Delimitação de 4 novas Áreas Reabilitação Urbana- ARU:** -----
    - 3.3.1.- Proposta de “**Áreas de Reabilitação Urbana da localidade de Atalaia Cimeira e Atalaia Fundeira**”. -----
    - 3.3.2.- Proposta de “**Áreas de Reabilitação Urbana da localidade de Vila Facaia**”. -----
    - 3.3.3.- Proposta de “**Áreas de Reabilitação Urbana da localidade de Mega Fundeira**”. -----
    - 3.3.4.- Proposta de “**Áreas de Reabilitação Urbana da localidade de Mosteiro**”. -----
  - 3.4.- Apresentação, apreciação e votação da proposta de “**Linha Dupla Abrantes- Zona de Anadia a 400KV-REN**”. -----
  - 3.5.- Apresentação, apreciação e votação da proposta de “**Central Fotovoltaica Flutuante do Cabril- Estudo de Impacte Ambiental**”. -----
  - 3.6.- Apresentação, apreciação e votação de “**Proposta nº1.VP/2024 - Proposta de Adesão do Município de Pedrógão Grande à ASSOCIAÇÃO QUALIFICA / oriGIn Portugal, como membro efetivo**”. -----
  - 3.7.- Apresentação e apreciação do “**Relatório de Avaliação do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas- PPRCIC**”. -----
  - 3.8.- Apresentação, apreciação e votação da proposta dos “**Documentos de Prestação de Contas Individuais do Município de Pedrógão Grande, relativos ao ano de 2023**”. -----
  - 3.9.- Apresentação, apreciação e votação da proposta da “**Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2023**”. -----
  - 3.10.- Apresentação, apreciação e votação da proposta de “**Alteração Orçamental Modificativa (Revisão) nº 01 /2024**”. -----

#### 4. Intervenção do Público. -----

-----Os Membros da Assembleia Municipal registaram as suas presenças no respetivo “Livro de Ponto”. -  
-----A mesa da Assembleia Municipal é constituída pelos senhores: Dr. **Raul José Piedade Baptista Garcia** **Presidente da Assembleia Municipal** que presidiu à sessão, sendo secretariado pelo membro da Assembleia Municipal, Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, como **Primeiro Secretário** e pelo membro da Assembleia Municipal senhora Dr.ª **Nélia Maria Henriques Alves**, como **Segunda-Secretária**. -----

-----Informou estarem a faltar justificadamente Membros da Assembleia Municipal, nomeadamente os senhores: Dr.ª **Magda Sofia Alves David** substituída pela Dr.ª **Mafalda Inês David Coelho**, da bancada do Partido Social Democrata; o Senhor **António José Figueira Domingues**, da Bancada do CDS - PP, os Senhores **Américo Augusto da Fonseca Rocha** e a Dr.ª **Susana Alexandra Antunes Dias José**, tendo a última sido substituída pela Dr.ª **Maria Teresa Denis da Silva**, ambos da Bancada do Partido Socialista. -----

-----A Câmara Municipal esteve representada pelos Presidente Dr. **António José Ferreira Lopes**; Vice-Presidente Dr. **Luís Filipe de Jesus Correia** e Vereadora Eng.ª **Dora Cristina Antunes Santos Rodrigues** e o Vereador Eng.º **Nelson David Fernandes**. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal **Dr. Raúl José Piedade Baptista García**, autorizou a apresentação da Plataforma do Município. -----

-----Deste modo o Técnico **André Silva**, começou por fazer a sua apresentação, e a da empresa que representa, agradecendo o convite e a confiança depositada na **WireMaze**. Seguidamente passou a explicar na generalidade o funcionamento da plataforma, o modo de aceder que considerou simples, rápido, seguro, transparente, sendo, pois, uma prestação de serviços ao cidadão, nas diversas vertentes de informação, na disponibilização de um site institucional Autárquico, com link’s obrigatórios, podendo ainda o mesmo ser otimizado. -----

-----Referiu não ser um fim, mas um início, um caminho que pretendem trilhar em conjunto com a nossa Autarquia, direcionado assim para resoluções de situações futuras, de desafios e atualizações que poderão surgir. -----

-----A terminar desejou excelente trabalho a todos, disponibilizando-se para responder a possíveis questões. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal **Dr. Raúl José Piedade Baptista García**, agradeceu ao Técnico **André Silva** da **WireMaze**, a apresentação. -----  
Incentivando ainda a Dr.ª **Nélia Alves** a pronunciar-se, dado ter sido uma das impulsionadoras da modernização/atualização do site do Município. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Nélia Maria Henriques Alves**, agradeceu a apresentação que considerou clara, concisa e brilhante e ainda a plataforma estar muito bem concebida, dando a conhecer o nosso território e ser, um dos cartões de visita, do concelho. -----

-----Referiu ainda que num passado próximo, concretamente há mais de dez anos, ela e outros Membros da Assembleia Municipal, solicitam esta ferramenta, acrescentando ainda “não ser o fim, mas que é o fim de uma luta”. -----

-----Felicitou assim e deste modo, o executivo por este passo, pela empresa escolhida, bem como todos os funcionários envolvidos. -----

----Apontou algumas correções pontuais em relação aos restaurantes, a falta de contactos e demais matéria relacionada. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **José Miguel de Jesus Pereira Barão**, disse acompanhar as palavras da Dra. Nélia, questionando, se a totalidade dos conteúdos disponíveis, estão carregados na nova plataforma e também se já migraram todos os conteúdos que existiam na plataforma antiga. -----

----O Técnico **André Silva da WireMaze**, respondeu afirmativamente, havendo ainda a possibilidade de alterações/atualizações futuramente, e em estreita colaboração, sempre pautando pelas “boas práticas” e legalidade. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão**, deixou uma primeira nota, dar os parabéns ao executivo! Referiu o seu agrado em relação a ter sido “este” executivo, que lançou as bases para uma plataforma, lamentando já terem passado quase 12 anos, necessitando efetivamente de atualizações. E como foi explicado tem tendência para melhorar, evoluir, não ser “fechada”, mas sim uma plataforma aberta, com capacidade para inserir conteúdos, ser formatada, virada para o munícipe/cidadão, para possíveis turistas, empreendedores, e de certa forma, essa parte lhe parece extremamente aliciante. --  
----Salientou assim o seu agrado, pois que ao fim de tantos anos, sempre a “criticarmos os sucessivos executivos, pela ausência de uma ferramenta de trabalho, que contribui também para o índice de transparência da atividade autárquica, para com os respetivos municípios e para com o público, tenho que agradecer a explicação, e agradecer também ao executivo por nos dotar com esta esta ferramenta, que peca por alguns anos de atraso, e que está fantástica!” -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.<sup>a</sup> **Maria Margarida David Lopes Guedes**, referiu de igual modo “querer felicitar, porque apesar de tantas vezes ter solicitado esta ferramenta, finalmente temos uma página sobretudo moderna”. -----

----Agradeceu ao Técnico a explicação, “é um site bonito, mas que sem conteúdo não serve de nada, pelo que espero que o executivo, disponibilize conteúdos, colocando o que é necessário, e preciso ao munícipe. -

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, referiu querer também congratular o executivo por esta iniciativa, dar os parabéns ao Dr. André Silva, pela sua apresentação. -----

----Acrescentou que “gostei muito, e só pelas fotografias, vória a Pedrógão Grande!” -----

----Prosseguiu e disse "Estamos na era digital e cada vez mais, é importante termos um site com esta dinâmica, atualizado com novas fotografias, novos conteúdos, novas situações, para que não seja um site estático, mas que seja dinâmico. Mas para isso é preciso ter alguém por trás, que dinamize, vá atualizando, e reforce". -----

----Este site é uma “arma boa, poderosa, fundamental”, atualmente já se vai fazer tudo pela net, assim espero que os municípios possam fazer pagamentos, requerimentos, todos os passos que têm de ser dados, que sejam utilizados na plataforma, e também que seja célere a resposta. Parabéns a todos”. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal **Dr. Raúl José Piedade Baptista García**, propôs um voto de pesar pelo **falecimento** do ex-Autarca senhor **Arnaldo Vicente Simões Pedroso**, e um minuto de silêncio em sua memória. -----

----Ainda, endereçar as condolências à sua família. -----

-----Ponto um- “**Período antes da Ordem do Dia**” -----

-----1.1. -**Leitura, discussão e aprovação da Ata das sessão anterior.** -----

-----Usando a palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal **Dr. Raúl Garcia**, questionou se todos os membros da Assembleia Municipal, se já efetuaram as correções que entenderam necessárias ou se pretendiam fazer mais alguma, à ata nº **17, da sessão ordinária de 23 de fevereiro de 2024**. -----

-----Seguidamente colocou a votação a **ata número dezassete, da sessão ordinária de vinte e três dias de fevereiro de dois mil e vinte e quatro** e deste modo foi **aprovada por maioria com uma abstenção**, de um Membro que não esteve presente na mesma. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal **Dr. Raúl Garcia**, prosseguiu com os trabalhos e em relação ao ponto **1.2.-“Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente”**, referiu que a correspondência foi remetida aos membros da Assembleia Municipal por correio eletrónico, no entanto colocou os documentos presentes ao dispor, para quem os pretenda consultar, e como é habitual. -----

-----Salientou terem chegado algumas publicações, nomeadamente a “História da Literatura Portuguesa” da autoria do Professor Óscar Lopes, em parceria com o Professor António José Saraiva, que solicitou à D. Jacinta, a entrega da obra à Biblioteca Municipal para fazer parte do Fundo Documental, considerando ser o local adequado e deste modo disponível para leitura. -----

-----Informou ainda ter chegado a comunicação/carta do Tribunal de Contas, que reprovou as contas do ano de 2016. -----

-----1.3. - **Apreciação por qualquer membro de assuntos de interesse local**. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal **Dr. Raúl José Piedade Baptista García**, deu a palavra aos Membros da Assembleia Municipal que pretendem intervir. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal **Dr. Ricardo José Martins Simões**, disse “apraz-me parabenizar o executivo pela concretização de vários eventos, sob a égide da área da cultura, um ótimo trabalho realizado. A própria página da internet, ainda está um pouco incompleta, e serem necessários alguns pequenos ajustes, que também farei chegar mais tarde. -----

-----Prosseguiu e “O dia 9 de junho aproxima-se, vamos ter aqui a comunicação social e toda a sociedade com os olhos postos em Pedrógão Grande”, questionando “o andamento das obras aqui na nossa bela localidade, e o próprio jardim do fundo da vila”. Disse apreciar a sinalização que é estritamente necessária e que está no término. Lamentou o estado das ruas no centro da vila, por estarem cheias de ervas, e que por todo o concelho é necessário fazer limpezas. É necessário a requalificação de algumas vias, de pavimento, como também de pintura. É de opinião também que as nossas poucas infraestruturas, tenham qualidade. Salientou a necessidade de “estarmos devidamente preparados para essas celebrações que se vão realizar”. -----

-----Disse que em termos de infraestruturas, “estamos demasiado parados, e de obras estamos a começar. Acrescentou e em sua opinião que estão a realizar-se com lentidão e devem ser aceleradas” -----

-----Questionou qual o ponto de situação da ALE. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal **Dr. José Miguel de Jesus Pereira Barão**, começou por dizer: ----  
“Muito obrigado, Senhor Presidente. Cumprimento democraticamente todos os presentes, neste mês de abril, em que celebramos os 50 anos de uma vivência em liberdade e em democracia. -----  
Em relação aos assuntos de interesse local, pretendo abordar os seguintes: -----

-----O primeiro assunto, estando os munícipes a entregar as suas declarações de IRS respeitante ao ano de 2023, até ao próximo dia 30 de junho, e existindo a possibilidade de **consignação de 0,5% do IRS liquidado**, a uma IPSS ou pessoa coletiva de utilidade pública, sugiro que o Município divulgue através dos seus canais oficiais de comunicação, as instituições no concelho a quem é possível a consignação de 0,5% do IRS, nomeadamente os Bombeiros Voluntários e a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande. Dessa forma é possível que parte do IRS liquidado, fique numa instituição do concelho, através da sua doação, em vez da totalidade do IRS arrecadado ficar nos cofres do Estado Central. -----

-----O segundo assunto, uma palavra para saudar o Município pela **certificação da Estação Náutica de Pedrógão Grande** e pela excelente promoção da mesma realizada na Bolsa de Turismo de Lisboa. A este propósito questiono qual o ponto de situação sobre a reconversão da antiga ETA – Estação de Tratamento de Água para Centro Náutico, assim como a requalificação do pontão das embarcações e do Posto de Vigia Náutico. Ainda sobre a estação náutica de Pedrógão Grande, seria muito interessante podermos acrescentar ainda mais valor à mesma, mediante a oferta de uma nova praia fluvial, somando às 3 praias fluviais existentes no concelho, a praia fluvial da Bouçã. -----

-----Em terceiro lugar, felicito o Município pela edição do **Guia da Semana Santa de Pedrógão Grande**, trabalho que promoveu em colaboração com várias entidades, nomeadamente a Santa Casa da Misericórdia e a Paróquia de Pedrógão Grande, um guia muito bem conseguido e detalhado. Questiono se existe alguma edição do Guia numa língua estrangeira, nomeadamente em inglês, para que as seculares cerimónias da Semana Santa possam também ser devidamente acompanhadas pelos diversos estrangeiros que residem no concelho e por aqueles que nos visitam. -----

-----Em quarto lugar, saudar o Município pelo conjunto de obras recentemente lançadas nomeadamente, a requalificação do Mercado Municipal, repintura e pintura da sinalização horizontal na vila de Pedrógão, e o calcetamento de algumas vias, em particular junto ao monumento dos Combatentes no Centro de Saúde. A respeito de obras, questiono se está prevista alguma intervenção nos **parques de estacionamento públicos** da vila de Pedrógão Grande, nomeadamente nos existentes no Estádio Municipal de São Mateus e junto à padaria, que estão todos em terra batida. -----

-----Uma última palavra para felicitar o Município pelo lançamento do **novo site e pela edição da revista municipal**. Paulatinamente e de forma consistente, o trabalho deste executivo de dois anos e meio, começa a dar os seus frutos. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Eng.º **Luís Miguel Pereira Crespo**, referiu deixar algumas notas e até um alerta, relacionado com as barreiras soltas das bermas das estradas no concelho, precisando de manutenção. -----

-----Junto à barragem, na zona das tasquinhas, há queixas quês as casas de banho, não estão abertas ainda ao público. -----

-----Dar nota da execução/modificação do passadiço para as casas de banho, no jardim do fundo da Vila. Considerando uma obra em descalabro, e ser um projeto dos piores que já viu, ainda aperceber-se haver desdobramentos de empreitadas. -----

-----Referiu também a necessidade de sinalização em diversos locais da Vila. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão**, parabenizo o executivo pelo site, mas também pela revista municipal nesta primeira fase em suporte digital. Considerando “haver muito trabalho efetivamente feito pelo executivo, há frutos que não se vêem logo, e só nos apercebermos deles mais tarde. Não só o trabalho realizado, mas também os apoios conseguidos, é importante a visualização de todo esse trabalho, apoio, da atividade Municipal! Disse ainda ser de “opinião que o orçamento e aprovação das contas devia estar explanada no site, pois nem toda a gente tem acesso aos documentos que se aprovam e percebe a atividade municipal de uma Autarquia, e o acesso aos documentos digitais possibilita o acesso das



-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.<sup>a</sup> **Maria Teresa Denis da Silva**, referiu “Antes de mais, cumprimentar esta Assembleia na pessoa do Sr. Presidente, o Executivo e restantes participantes em suas funções e qualidades. -----

-----Começo por apresentar uma palavra de apreço ao programa de comemoração dos 50 anos do 25 de Abril que, penso, foi bem estruturado e diversificado. Contudo, senti falta da componente histórica com sentido pedagógico, como foi salientado na Assembleia da República este é, sem dúvida, o marco mais importante da nossa história e, como disse Rui Tavares, ele é belo e essa beleza é nossa. -----

-----Então, talvez tivesse ficado bem, uma mesa-redonda com diferentes personalidades, onde para além da história se juntasse a componente pedagógica e a componente cidadã no sentido de expor para uma plateia de jovens e menos jovens, a importância do 25 de Abril para a nossa vida de hoje. -----

-----Liberdade e democracia são conquistas do 25 de Abril, mas são valores frágeis que precisam de ser fomentados e alimentados com determinação e responsabilidade cívica e política todos os dias, de modo a percebermos a importância desses valores para a nossa vida quotidiana, no que concerne aos direitos humanos, à paz, ao desenvolvimento social e humano, ao bem-estar e às condições para o usufruto duma vida digna. -----

Por isso, penso que, nunca será demais apelar à reflexão promotora de consciencialização e responsabilização da ação de todos e de cada um para uma sociedade mais justa e fraterna. -----

-----Agora, uma palavra para o Dia da Criança no próximo dia 1 de junho, enquanto mesária da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, gostava de saber qual vai ser o programa, isto porque falei com a Sra. vereadora e mandei mail sobre uma atividade destinada a bebés e crianças da creche e do centro infantil. Tratava-se de uma peça de teatro, e de acordo com a conversa com a Sra. Vereadora, enviei por mail as datas possíveis e o preço para duas sessões. Não obtivemos resposta e em conversa de corredor com a Sra. Vereadora pareceu-me não ser possível, porque o programa tinha de ser para todas as crianças. O que obviamente concordo inteiramente e, por isso mesmo, pergunto quais vão ser as atividades para esta faixa etária ou vão continuar a ficar esquecidas? E o para todos o que significa? -----

-----Alguns dias atrás estive na apresentação formal da associação, recém-criada, de antigos deputados, que assinou protocolos com algumas associações, nomeadamente com a liga portuguesa dos direitos humanos, da qual faço parte, e com a associação das Assembleias Municipais. E aí foi abordada a questão de como melhorar a nossa democracia e o serviço público. Neste sentido falou-se do papel da polícia e da GNR esta com vocação rural e serviços de proximidade o que até já acontece, mas, talvez pudessem auxiliar os serviços municipais com a sinalização, por exemplo, de problemas a nível do ambiente como buracos na estrada, fugas de água, falhas na iluminação pública, entre outras situações que após serem detectadas seriam comunicadas aos serviços da Câmara Municipal de Pedrógão Grande. Penso não ser complicado sensibilizar o comando para este fim. -----

-----Agora, ainda, o caso da sede da casa de Pedrógão Grande em Lisboa. Esta é terceira vez que trago este assunto a esta assembleia, na primeira expus a situação que se colocava em encontrar uma loja em Lisboa, com dignidade para alojar a embaixada de Pedrógão Grande em Lisboa, apelando a um subsídio extraordinário para juntar à indemnização que iríamos receber. -----

-----Na segunda comuniquei que perante a incógnita quanto ao montante que a Câmara nos atribuiria tínhamos decidido, em assembleia geral, comprar a loja que a indemnização comportava, mas que necessitaria de obras para acabamentos e por isso continuávamos a necessitar do apoio da Câmara. -----

Hoje dirijo-me a esta assembleia salientando que, optamos por comprar uma loja nas Laranjeiras com o dinheiro da Casa de Pedrógão Grande e iniciamos as obras com o dinheiro da CPG e a generosidade dos nossos associados, sem qualquer contributo ou compromisso desta Câmara Municipal. Desde Julho de 2023 que temos vindo a expor a situação, já reunimos, já apelamos por mail, já expusemos qual a necessidade efetiva para conclusão das obras, o que neste momento se torna vital, ou seja, estamos na iminência de ter de interromper as obras e fechar a Casa de Pedrógão Grande em Lisboa. Nas conversas anteriores o executivo

colocou a necessidade de ser necessário formalizar um documento, tipo protocolo, entre a câmara e a Casa de Pedrógão Grande, o que desde logo aceitamos, por isso, muito sinceramente, os órgãos sociais da CPG e os seus associados não compreendem este impasse ou a falta de solidariedade com a CPG, já dissemos que, se existe alguma dificuldade em termos de caixa, que nos digam qual o montante que nos conseguem atribuir este ano e/ou no próximo ano, de modo que esse compromisso possa funcionar como garantia, para que possamos contrair um empréstimo/adiantamento junto dos associados e dessa forma não termos que interromper as obras. -----

----Faço lembrar que o papel das casas regionais em Lisboa não é coisa do passado. Elas continuam a ter relevância a nível da identidade regional e na promoção dos concelhos como agentes culturais, turísticos entre outros. -----

----Na festa de aniversário da Pinhais do Zêzere foi, por diferentes vezes, manifestado o reconhecimento pela presença das casas dos concelhos e, por acaso estavam lá as três, dado que Figueiró já não tem, mas em conversa com o Sr. Presidente este, disse que era pena não terem. -----

----Ora Pedrógão Grande tem, desde 1933, e hoje podemos dizer, que é propriedade nossa, que a embaixada de Pedrógão Grande está em Lisboa com direito de propriedade e, caso aconteça alguma eventualidade, o imóvel e o espólio reverterem, conforme os estatutos, a favor da Santa Casa Misericórdia de Pedrógão Grande. Então, qual a questão ou a dúvida do executivo em apoiar a Casa de Pedrógão Grande em Lisboa? -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.<sup>a</sup> **Nélia Maria Henriques Alves**, referiu que “quando o homem sonha a obra, o mundo pula e avança e Pedrógão Grande, soube avançar e este executivo soube avançar. Há muito tempo esta Assembleia exigia e Pedrogão Grande precisava, está um trabalho excelente tem grande importância para nós”. -----

----"Em relação à Revista Municipal e para nós deputados que vamos acompanhando a atividade municipal torna-se mais fácil, do que para outros munícipes, o cidadão comum, pelo que a revista, dá a conhecer o vosso trabalho - o que fizeram, pelo que dou os parabéns, pela compilação maravilhosa, longa, clara, simples, concisa e pelas belas fotos". -----

----"Em relação às comemorações do 25 de abril e este ano genericamente as Autarquias, Portugal inteiro e nós em Pedrógão Grande dignificamos o significado deste momento histórico, a comemoração dos 50 anos! É um marco histórico! -----

----Disse ter apreciado a exposição na Casa Municipal da Cultura sobre o 25 de abril, a componente musical, o debate dos jovens com a presença do senhor Almirante Chefe de Estado Maior do Exército Henrique Gouveia e Melo, que nos honrou com a sua presença, considerando ser muito importante, pelo que felicitou deste modo o Executivo. -----

----Questionou o executivo em relação ao Restaurante Lago verde, qual o ponto de situação. -----

----Qual é o ponto de situação da ALE. -----

----Apercebeu-se que está em vista uma zona comercial, questionando se abrirá ou não, e qual o local destinado a esta empreendimento. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, salientou” hoje termina o mês de abril, o mês da liberdade, o mês da democracia”. Dissertou sobre os acontecimentos do 25 de Abril, referindo que à época, tinha 15 anos, ter sido marcante e a primeira coisa que pensou “é que já não vou à guerra, são pequenas grandes coisas que nos marcam. O 25 de abril é profundo é digno e acho que merece sempre uma nota”. Muito importante também é associar às cerimónias do 25 de abril em Pedrógão Grande, não pude estar presente, mas estive em pensamento”. -----

----Felicitar o Executivo pelas limpezas de estradas florestais que têm sido feitos, que não foram todas, mas foi uma grande parte, as principais! -----

-----Uma nota que considerou muito importante, e quer deixar em Ata, é a questão da segurança, porque a segurança é fundamental. Referiu que no ramal dos Escalos Fundeiros, que é a única via de acesso asfaltada, que vai ligar à Tojeira, na curva e no cruzamento, no ramal para os Escalos do Meio, salientou que aquela curva é perigosíssima. Pensa que a associação dos Escalos Fundeiros já ter dado esta nota ao Executivo, mas que é essencial tomar medidas, antes que haja ali um acidente, necessitando inclusivamente de levar um raid, salientou ser uma necessidade imediata. -----

-----Referiu ainda que os Escalos Fundeiros têm uma zona de água, excecional e natural na Ribeira dos Frades.

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.<sup>a</sup> **Maria Margarida David Lopes Guedes**, salientou a importância do 25 de Abril, mas também do dia 30 de Abril, em que se celebra o dia do “Laço Azul” e, havendo nesta assembleia pessoas nomeadas para fazerem parte da nossa CPCJ, é preciso ter atenção para com as nossas crianças. O bem-estar das crianças e os maus-tratos muitas vezes surgem e é preciso acautelar e prevenir. -----

-----"Quanto ao 25 de abril quero felicitar o executivo, porque de facto gostei das comemorações, foram dignas". Agradeceu o facto de os partidos políticos poderem manifestar-se nesse dia tão importante com respeito pela democracia. -----

-----Questionou o ponto de situação do Restaurante Lago Verde e se na zona envolvente está previsto novamente alguma “comida de rua”. -----

-----Solicitou o alcatroamento da estrada em terra batida, na freguesia de Vila Facaia, do lugar dos Campelos para o lugar de Rabigordo. Mais disse que no verão o pó que se levanta com o passar dos carros é imenso e no inverno os buracos que surgem com o passar das águas, a torna intransitável. Salientou que por altura do verão, passam naquela via imensos carros, pelo que solicitou especial atenção, pois que é um bem essencial para os moradores daquela zona e para os visitantes que a percorrem. -----

-----Em relação aos estrangeiros, disse ser importante saber onde é que “andam”, mas que deverão ser abordados com cautela sendo que alguns trazem mais-valia, para o comércio e indústria. -----

-----Salientou a importância da Casa de Pedrogão Grande em Lisboa, o apoio que lhe deve ser prestado dado ser uma Associação de mérito com muitos anos, ser uma referência para os mais velhos e ser o ponto de encontro de pedroguenses na capital, além de constituir uma bandeira deste concelho na cidade de Lisboa.

-----Disse não ter nada a ver com o que se passou no executivo anterior em relação à AIGP, além disso a OIGP é matéria deste executivo. -----

-----Questionou qual o ponto de situação da ALE. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia**, em relação à página do Município o novo site, disse ter identificado quatro erros e que já vêm de trás, nomeadamente que os Membros da Assembleia Municipal não gostam das fotografias que estão, não têm qualidade, nem dignidade porque nas fotos “estamos de cabeças cortadas, é um trabalho novo, está na altura de atuar imediatamente”.

-----Outro problema é que não faz sentido o número do fax do Centro de Saúde de Pedrógão Grande, continuar a ser visualizado, situação que já se mantém há muitos anos e já reportada por várias vezes. -----

-----Outra situação é não aparecerem os contactos das extensões de saúde, bem como os números das extensões de Farmácia que servem aquelas populações. Considerou ainda que “Estamos a dar trunfos a quem quer efetivamente fechar as extensões! Mesmo que um dia as extensões encerrem, as Farmácias poderão permanecer abertas”. -----

-----Em relação ao email é imprescindível, tanto mais a nova geração médica não dispensar aquela ferramenta! “Se estamos a falar de um trabalho dos próximos anos, e futuramente só estarão cá novos médicos, dever-se-á ter isso em atenção”. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.<sup>a</sup> **Nélia Maria Henriques Alves**, disse serem pormenores, mas que fazem a diferença! -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, salientou a falta do registo do e-mail geral do Centro de Saúde de Pedrógão Grande. Que deverão ser revistos os conteúdos do site e atualizar. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia**, deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes**, para responder aos Membros da Assembleia. -----

----- Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes**, agradeceu as intervenções e prosseguiu: -----

-----Disse que o dia de Portugal, de Camões e das comunidades portuguesas e todo o processo desencadeado para as comemorações, em conjunto com os concelhos vizinhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, e em especial o dia 10 de Junho ser comemorado no nosso concelho, vai movimentar imensas pessoas, trabalhos preparatórios necessários e imprescindíveis, para ser comemorado com a maior dignidade possível! Acrescentou que estão a trabalhar com a Casa de Belém, serem despesas enormes. Prosseguindo, informou os diversos trabalhos envolventes tanto de protocolo como demais matéria. -----

Salientou que o terreno ao lado do Mercado Municipal vai ser limpo e objeto de hasta pública, inclusivamente para estacionamento. -----

Referiu ainda que estão a ser equacionados os trabalhos preparatórios para prestar homenagem aos mortos, aquando dos incêndios no nosso concelho a 17 de junho de 2017. -----

-----Centro Náutico, há aprovação da CCDRC, falta da DGAL, estão a desenvolver esforços. -----

-----Estão em diálogo com a Proteção Civil, para solução das barreiras. -----

-----Em relação ao Restaurante Lago Verde explicou sucintamente o ponto da situação. -----

-----As limpezas nas freguesias então a decorrer dentro da normalidade. -----

-----A estrada para o Rabigordo, vai ser agendada. -----

-----Em relação aos estrangeiros, referiu ser matéria falada pelos Membros da Assembleia Municipal, colocando questões, referindo/questionando ser possível que a abordagem não esteja a ser feita da melhor maneira. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão**, respondeu que, o que se tem falado nas sessões da Assembleia, é a necessidade de se fazer a identificação quer dos povoados quer do local onde residem, a composição dos agregados familiares, eventual contacto telefónico, pois na hipótese de acontecer algum sinistro, saber-se quantos existiam aquela data. Também foi falado que havia uma certa resistência por parte deles, e que essa abordagem deveria ser feita por alguém da sua confiança, e que fizesse “a ponte”. Salientando se esses sensos estão a ser feitos, recomendado cautela para não os alarmar, e que será bom para ambos. -----

-----Os Membros da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe**, Dr.<sup>a</sup>. **Margarida Guedes** e Dr. **Rui Capitão** concluíram que os estrangeiros são importantes e são “interessantes” em termos económicos, populacionais, é preciso ser feito esse recenseamento, mas na realidade é preciso cuidado na abordagem. -----

**2. Apreciação da informação escrita ao Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos do disposto na alínea c) do nº 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.** -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes**, fez referência aos documentos enviados para os membros da Assembleia Municipal, relacionados com a situação financeira do Município a 19 de abril de 2024, disse ser o saldo atual das dívidas a Empreiteiros 0,00€ (zero euros), a Fornecedores de 99 259,74€ (noventa e nove mil, duzentos e cinquenta e nove euros e setenta e quatro cêntimos). O Resumo Diário da Tesouraria na mesma data de Operações Orçamentais de 1 908 100,55€ (um milhão noventa e oito mil, cem euros e cinquenta e cinco cêntimos) e operações de tesouraria de 95 748,04€ (noventa e cinco mil, setecentos e quarenta e oito euros e quatro cêntimos). -----

**3. Propostas da Câmara Municipal:** -----

**3.1.- Apresentação, apreciação e votação da proposta da “Minuta de Contrato de Cedência de Infraestruturas - Águas do Vale do Tejo S.A.** -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes**, usou a palavra para explicar o ponto presente. Respondendo aos Membros, que falta a formalização do contrato, e receber a importância líquida de vinte e sete mil euros por ano e os retroativos respetivos. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia colocou à votação a proposta da **“Minuta de Contrato de Cedência de Infraestruturas - Águas do Vale do Tejo S.A.**, tendo sido **aprovada por maioria, com catorze (14) votos a favor, e duas (02) abstenções.** ----

**3.2.-Apresentação, apreciação e votação da proposta da “Carta Educativa de Pedrógão Grande”.** ---

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes**, deu a palavra á Srª Vereadora Engª **Dora Rodrigues**, que passou a explanar a matéria. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Prof. **António Conceição Henriques David**, disse ter participado no documento e considerou que os pressupostos estão os reais. Concluiu parecer-lhe e inclusivamente no parecer na DGEST, faltar um complemento ao secundário, o que considerou uma falta de visão, na perspectiva de não incluir o ensino secundário, uma possível falta de missão e de visão a longo prazo. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **José Miguel de Jesus Pereira Barão**, passou a referir que “A presente Carta Educativa tem um carácter dinâmico, sendo avaliada anualmente e atualizada, nesse sentido creio existir margem para uma eventual intervenção e melhoria no que concerne ao ensino Pré-escolar, e à oferta complementar existente entre rede pública e rede privada. -----

-----Na página 78 da Carta Educativa, pode constatar-se que o Jardim de Infância de Vila Facaia tem capacidade instalada para receber mais 17 crianças, e o Jardim de Infância da Escola Básica de Pedrógão Grande, tem capacidade para mais 8 crianças. No total estes dois estabelecimentos de ensino, teriam capacidade para receber as crianças matriculadas no Jardim de Infância da rede privada, da Santa Casa da Misericórdia. ----- Com este ajustamento, a oferta da rede privada da Santa Casa da Misericórdia, dedicar-se-ia em exclusivo à valência de berçário e creche até aos 3 anos de idade, uma vez que não existe mais nenhuma resposta no concelho, podendo desse modo aumentar a oferta, procurando assim dar resposta aos encarregados de

educação que, quando não há lugar na creche, necessitam de procurar opções noutros concelhos, conforme mencionado na página 51 da Carta Educativa. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.<sup>a</sup> **Maria Teresa Denis da Silva**, “o problema que eu vejo, é que realmente são muito poucos os licenciados e doutorados não existem. De facto, faz-me uma certa impressão em termos da acessibilidades, eu própria sinto muita necessidade, devia haver uma ligação de comboio de Pombal até Pedrógão Grande, pois não tenho autocarro e tenho de levar o meu carro até lá, e deste modo seria uma acessibilidade moderna”. -----

-----Em termos de atividade gostou de perceber que “voltamos a ter o setor primário e que aumentou bastante, estarmos voltados para a nossa tradição, para aquilo que de fato são as nossas energias endógenas a da floresta e da agricultura. Quanto às questões da ocupação do Parque Infantil da Santa Casa, parece-me que é uma confusão, neste momento não é a realidade”. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.<sup>a</sup> **Maria Margarida David Lopes Guedes**, considerou que um dia útil não é suficiente para analisar um documento destes. “Mas do pouco que li, quero dizer que não tenho nada a referir, é o diagnóstico do concelho, e foi feito por quem já fez diversas Cartas Educativas, e certamente, muito bem feitas. Formalmente não tenho nada a dizer, os dados são os que certamente existem, o que me fere nesta Carta Educativa é não existirem estratégias para o futuro. O secundário claro que é absolutamente necessário, mas este défice constante de gente, dos várias problemas que temos, diversos pontos fracos, mas não há estratégias para o futuro e quando se diz que a Carta Educativa é um instrumento de planeamento e ordenamento, perspetivando fixar os objetivos para o futuro, não encontrei isso nas partes em que fui lendo, ficando muito aquém daquilo que era suposto uma Carta Educativa ter, a visão futura daquilo que se quer para a educação, para o concelho além de que 10 anos para ser revista é muito tempo. O que me fere também é a falta de investimento, o que está aqui de investimento é -o para construção nada mais, porque o resto não há efetivamente uma vontade ou objetivo de melhorar, de investir na educação. Esta não é efetivamente uma carta educativa para este concelho.” -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raul José Piedade Baptista Garcia**, referiu que “às vezes se perde a noção da realidade, a realidade e relembrando que há 20 anos esta Câmara, pagou a uma empresa privada um estudo que abordava esta temática, e esse estudo seria que hoje haveria em Vila Facaia, duas escolas de ensino básico, a Graça teria outras duas, isto há 20 anos! No entanto são projetos, e estamos no início de Maio e em Vila Facaia e na Graça, 90% da população são meus utentes, como vocês sabem e há zero grávidas, por isso estamos a fazer escolas para quê? Estamos a fazer projetos para quem? E não vale a pena perspetivar que isto vai dar uma grande volta, porque já há 20 anos isso foi feito. O estudo previa que haveria hoje em 2024, duas escolas de um lado e do outro, pois o Parque Industrial iria dar uma dimensão fantástica, famílias aumentar e as crianças a nascer. A realidade é o que é”. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia colocou à votação a proposta de “**Carta Educativa de Pedrógão Grande**”, tendo sido **aprovada por maioria, com onze (11) votos a favor, quatro (04) votos contra, e uma (01) abstenção**. -----

### **3.3.-Apresentação, apreciação e votação das propostas de “Delimitação de 4 novas Áreas Reabilitação Urbana- ARU: -----**

#### **3.3.1.- Proposta de “Áreas de Reabilitação Urbana da localidade de Atalaia Cimeira e Atalaia Fundeira”. -----**

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raul José Piedade Baptista Garcia**, referiu a possibilidade de os Membros sobre estes pontos, intervirem em conjunto, mas que a votação será ponto por ponto. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Mafalda Inês David Coelho**, referiu que “Gostaria de saudar o executivo pela iniciativa de proceder à delimitação de mais 4 ARU (Área de Reabilitação Urbana), designadamente, nas localidades de Atalaia Cimeira e Fundeira, Vila Facaia, Mosteiro e Mega Fundeira. -----

-----Desta forma, e mediante este importante instrumento jurídico, poderá empreender-se a uma requalificação destes centros e núcleos urbanos, incrementando novas dinâmicas locais, sociais e económicas e quiçá, até de fixação de população jovem nestas pequenas localidades. -----

-----Ademais, acrescentar que ao se delimitar estas quatro ARUs temos, presentemente, a oportunidade de desenvolver e desenhar novas políticas de habitação e proceder a diversas candidaturas a fundos comunitários. Estou certa de que este executivo estará atento a todos estes procedimentos. -----

-----Sinalizar, ainda, que o mercado imobiliário no concelho tem vindo a registar uma crescente procura, fruto de um aumento de investimento, na sua grande maioria de cidadãos estrangeiros, que procedem à reabilitação deste edificado, mantendo o estilo e traça arquitetónica próprio desta região. -----

Este tipo de instrumento certamente será uma mais-valia, e facilmente se poderá cumular com **programas municipais de apoio à reabilitação e ao arrendamento urbano**, na promoção de uma reocupação deste edificado devoluto, com adaptação a novos usos e funções. -----

-----Deixo, ainda, o desafio de se pensar e perspetivar uma política municipal de apoio ao acesso à habitação jovem, tão fulcral para a emancipação e fixação dos mesmos no Município, tanto com a reabilitação de edificado nestes centros históricos seguida de arrendamento a custos controlados, ou mediante, uma operação de loteamento, seguida de venda de lotes, também a custos controlados, o que contribuiria para uma estratégia urbanística coesa e harmoniosa. Não se podem querer fixar jovens, sem se perspetivar políticas condignas de habitação. -----

-----Gostaria de questionar ainda o ponto de situação da Carta Municipal da Habitação. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão**, deu os parabéns ao executivo por estas quatro áreas, por estas ARU, considerando serem fundamentais. Na sua opinião era importante a Câmara criar duas ou três coisas. A primeira era efetivamente entrar com pacote próprio para apoiar os jovens no acesso à habitação, como faz com isenção de licenças, das taxas de licenciamentos, incentivos à recuperação dos edifícios degradados. Segundo publicitar junto dos mediadores imobiliários de modo que possam informar os seus clientes, se um edifício está ou não está dentro das áreas de intervenção, pois é uma facto que pode ser fundamental para o vendedor e para quem tem intenções de investir, por último consciencializar as Juntas de Freguesia da importância deste mecanismo, e da importância das áreas ARU. –

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Maria Margarida David Lopes Guedes** disse que esta é uma boa aposta para as habitações degradadas, para estas gentes e terras. “Não tenho nada contra, bem pelo contrário, acho bem sair da sede do concelho e ir para as aldeias. A minha pergunta é a razão destas escolhas, porque não Mega, por exemplo. Não estou contra por ser o Mosteiro, mas porque não se dar a possibilidade a outra, já que o Mosteiro é aldeia do xisto. -----

O Presidente esclareceu que foi exatamente o Mosteiro por já ser aldeia de xisto. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia colocou à votação a proposta de **“Delimitação de 4 novas Áreas Reabilitação Urbana- ARU: da localidade de Atalaia Cimeira e Atalaia Fundeira, tendo sido aprovada por unanimidade.** -----

**3.3.2.- Proposta de “Áreas de Reabilitação Urbana da localidade de Vila Facaia”.** -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia colocou à votação a proposta de **“Delimitação de 4 novas Áreas Reabilitação Urbana- ARU:** da localidade de **Vila Facaia,** tendo sido **aprovada por unanimidade.** -----

**3.3.3. - Proposta de “Áreas de Reabilitação Urbana da localidade de Mega Fundeira”.** -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia colocou à votação a proposta de **“Delimitação de 4 novas Áreas Reabilitação Urbana- ARU:** da localidade de **Mega Fundeira,** tendo sido **aprovada por unanimidade.** -----

**3.3.4.- Proposta de “Áreas de Reabilitação Urbana da localidade de Mosteiro”.** -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia colocou à votação a proposta de **“Delimitação de 4 novas Áreas Reabilitação Urbana- ARU:** da localidade de **Mosteiro,** tendo sido **aprovada por unanimidade.** -----

**3.4.- Apresentação, apreciação e votação da proposta de “Linha Dupla Abrantes- Zona de Anadia a 400KV-REN”.** -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes,** solicitou a presença do Técnico Municipal Dr. **Bruno Miguel Antunes Gomes,** Gestor do Território o qual passou a esclarecer as questões apresentadas. -----

-----“Esta matéria trata da passagem no concelho de Pedrógão Grande da Linha de Muito Alta Tensão 400 KV Pego / Abrantes a Anadia da Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. -----

“A REN (Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.) está a desenvolver-se um Estudo de Impacte Ambiental (EIA) da Linha de Muito Alta Tensão 400 KV Pego / Abrantes a Anadia e solicitou ao Município de Pedrógão Grande, o enquadramento do projeto no PDM de Pedrógão Grande, assim como todas as informações e recomendações de interesse, face à área de estudo do Projeto. -----

O traçado da Linha de Muito Alta Tensão 400 KV Pego / Abrantes a Anadia face ao concelho de Pedrógão Grande pode ter três tipos de traçados: Passar ao lado e fora do concelho; Passar no concelho no limite sul poente na freguesia da Graça entre a barragem da Bouça e a zona do Poço Negro, seguindo pela zona a poente da Serra da Lousã; Passar todo o concelho de sul para norte seguindo pela zona nascente da Serra da Lousã. -----

-----No seguimento do despacho do Sr. Presidente, os técnicos do Município das áreas das obras particulares, arquitetura, ambiente, florestas e gestão do território, construíram uma matriz onde se identifica, possíveis impactes e a sua relevância, acompanhada dos anexos a completar e a justificar. -----

A informação dos técnicos e matriz foi executada com base nas informações enviadas pela REN. -----

-----As aldeias que caracterizam o património contruído de Pedrógão Grande poderão ser afetados por esta linha de muito alta tensão, o que pode levar ao aumento da desertificação que os nossos Planos pretendem contrariar. Estas aldeias, caracterizadas com casas maioritariamente simples, de dois pisos, muitas delas ainda com a construção tradicional em pedra, com telha de canudo e que têm sido criteriosamente

preservadas pelos seus proprietários, mantendo as características originais, parecem estar em risco, pois com a proposta da linha de transporte de energia mudará drasticamente a paisagem visual, podendo inclusivamente descaracterizar estas aldeias próximas, que ainda têm a sua arquitetura vernacular preservada que tão procurada tem sido nos últimos anos e que rapidamente deixará de o ser. -----

Os Tipo de impactes analisados: Ordenamento do Território, Turismo, Ocupação do Solo, Recursos Hídricos, Fauna e Flora, Atividades Económicas, Rentabilidade Financeira, Proteção civil, Saúde e Viabilidade Económica. A matriz identifica os impactes: Sendo a opinião a seguinte: A Linha de Muito Alta Tensão 400 KV Pego / Abrantes a Anadia terá impacto negativo no concelho de Pedrógão Grande e nos territórios (concelhos vizinhos), de acordo com a informação e a matriz dos impactes. -----

Nas últimas décadas, o concelho foi atravessado por uma linha de muito alta tensão e já está prevista outra Linha de Muito Alta Tensão 400 KV desde 2013/2014. Além das linhas que ligam a barragem do Cabril à barragem da Bouçã. O corredor a poente da Serra da Lousã, tem um pequeno troço de linha de muito alta tensão, que posteriormente, também atravessa Pedrógão Grande, pelo que a passagem por esse corredor (poente da Serra da Lousã) terá menos impacte, uma vez que em grande parte desse corredor não tem qualquer linha de alta tensão. -----

-----Está-se numa fase crucial em que a prioridade é descarbonizar, reduzir as emissões de carbono na atmosfera, especialmente de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) com o objetivo de alcançar uma economia global com emissões reduzidas para conseguir a neutralidade climática através da transição energética, contudo e salvo melhor opinião, esta descarbonização não deve ser efetuada a qualquer custo, nem colocar em causa os recursos estratégicos para o desenvolvimento do concelho de Pedrógão Grande, como o turismo e a atratividade de pessoas para o interior. Descarbonizar, é um importante processo, no entanto, não pode ocorrer carbonizando a economia de uma das regiões rurais e mais débeis do país. Em suma uma energia verde, não é verde, perdendo o verde das árvores, o azul/verde da água e a cor das pessoas que aqui vive ou visita. -----

-----Depois dos incêndios de 2017, colocar mais linhas de alta tensão a cortar o concelho de norte a sul, na zona mais florestal é aumentar ainda mais o risco de ignição e transporte do fogo pelas linhas. Este território merece mais respeito dado já ter diversas linhas de muito alta tensão, estando a condicionar gravemente a paisagem rural deste concelho que conseguiu travar a desertificação na última década. Pede-se maio respeito pelo Estado Central e Instituições Privadas para com este concelho e região, gravemente afetado. -----

-----Entendem os diversos serviços municipais, que a Linha de Muito Alta Tensão 400 KV Pego / Abrantes a Anadia, não representa uma mais-valia para o concelho de Pedrógão Grande, pelos impactos negativos que daí resultarão, que são grandes, colocando em causa valores sociais humanos, a paisagem, o turismo a atratividade e endogenia do local. -----

-----De acordo com os artigos 24º e 25º do PDM, de Pedrógão Grande é possível a instalações de produção de energia a partir de fontes renováveis, desde que o Município reconheça que tal não acarreta prejuízos inaceitáveis para o ordenamento e desenvolvimento local, após a ponderação dos seus eventuais efeitos negativos nos usos dominantes e na qualidade ambiental, paisagística e funcional das áreas afetadas. -----

Desta forma, deve ser analisado e emitido um reconhecimento ou não reconhecimento, de que a presente proposta “não acarreta prejuízos inaceitáveis para o ordenamento e desenvolvimento local”, após ponderação dos seus eventuais efeitos negativos nos usos dominantes e na qualidade ambiental, paisagística e funcional das áreas afetadas. -----

-----A resposta a este tipo de impactes no território deve ser um processo aberto, comunicando com a população o mais cedo possível, de forma que, quem se sente lesado possa participar, evitando que o cidadão tenha o sentimento de ter sido esquecido, criando um sentimento de revolta. Nesse sentido, deixa-se a sugestão de elaboração de um Edital municipal, bem como, a execução de outras formas de reivindicação públicas.” -----

----Afim desta Assembleia Municipal que deliberem e de acordo com os artigos 24º e 25º do Plano Diretor Municipal de Pedrógão Grande, que a instalação de infraestrutura de transporte de energia, designadamente a passagem no concelho de Pedrógão Grande da Linha de Muito Alta Tensão 400 KV Pego / Abrantes a Anadia da Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A, acarreta prejuízos inaceitáveis para o ordenamento e desenvolvimento local, uma vez feita a ponderação dos seus efeitos negativos nos usos dominantes e na qualidade ambiental, paisagística e funcional das áreas afetadas, considerando que a resposta a este tipo de impactes no território deve ser um processo aberto”.

-----O Membro da Assembleia Municipal Prof. **António Conceição Henriques David**, referiu que deste modo fica um território todo retalhado, com linhas de alta e média tensão que põe em causa o combate aos incêndios. Os meios aéreos possivelmente com tanta a linha por cima, dificultam a sua atuação, e ainda não está muito bem estudado, mas há opiniões, há estudos que provam que a radiação emitida, não faz bem à saúde e associam algumas doenças e alguns riscos e ao ruído inclusivamente, temos aqui de tomar a nossa posição.

----O Membro da Assembleia Municipal Eng.º **Luis Miguel Pereira Crespo**, disse ser uma situação preocupante, dificultando verdadeiramente o combate aos incêndios, tornando-se impossível a sua atuação.

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Maria Teresa Denis da Silva**, disse e a título de exemplo que a Casa de Pedrogão Grande fez um abaixo assinado, que teve resultados mais tarde, temos de ir para fora, e atuar e custa muito pensar que “vou olhar para o céu, e ver em vez de estrelas, fios, e em vez de silêncio, ruído ensurdecador e pensar o que é que nós podemos fazer? Temos de estar todos envolvidos e inclusivamente a sociedade civil.

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Maria Margarida David Lopes Guedes**, começou por colocar a questão, até que ponto a lei nos confere essa possibilidade, “de nós dizermos o que é que quer que seja, isto é matéria demasiado preocupante”. Considerou que o Dr. Bruno Gomes já disse quase tudo, “diria que nós estamos num território tão pequeno, e um terço do território é coberto por estas linhas. Nós já temos problemas suficientes, aqui acho que devemos fazer tudo e mais alguma coisa, primeiro nós perdemos o turismo, depois a nossa floresta, não temos outra coisa. Há coisas prioritárias, são as nossas gentes, as nossas aldeias, nós não podemos ser prejudicados, é minha opinião, só porque alguém decidiu passar por cima das nossas terras. Então nós aqui faremos o que for necessário, devemos unir-nos e fazer o que for necessário e ir onde for necessário, para se resolver, para não ficarmos com o nosso território cheio de linhas no céu, são as nossas vidas que estão em causa, a economia que está em causa”.

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes**, considerou “estão a aproveitar-se de nós para o bem Nacional, e nós estamos a ser usados, isto é solidariedade? Isto é que é coesão territorial? Já estão pedidas audiências, e houve a iniciativa e cuidado de na reunião de Câmara, de chamar a Imprensa Lusa, que por algum motivo foi!”

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia colocou à votação a proposta de “**Linha Dupla Abrantes- Zona de Anadia a 400KV-REN**”, tendo sido deliberado **por unanimidade aprovar** a proposta do Executivo Municipal em como o projeto da Linha de Muita Alta Tensão 400 KV Pego/Abrantes e Anadia da Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. acarreta prejuízos inaceitáveis para o ordenamento e desenvolvimento local, uma vez feita a ponderação dos seus efeitos negativos nos usos dominantes, e na qualidade ambiental, paisagística e funcional das áreas afetadas.

### 3.5.- Apresentação, apreciação e votação da proposta de “Central Fotovoltaica Flutuante do Cabril- Estudo de Impacte Ambiental”.

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes**, solicitou a presença do Técnico Municipal Dr. **Bruno Miguel Antunes Gomes**, Gestor do Território o qual passou a esclarecer as questões apresentadas.

-----“Projeto da Central Fotovoltaica Flutuante do Cabril e Estudo de Impacte Ambiental - A entidade SINAMBI – Consultores, Lda., que está a desenvolver o Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do Projeto da Central Fotovoltaica Flutuante de Cabril, em fase de Projeto de Execução, cujo proponente deste Projeto é a Abelha Mística - Unipessoal Lda., solicitou ao Município de Pedrógão Grande, o enquadramento do Projeto no PDM de Pedrógão Grande, assim como todas as informações e recomendações de interesse, face à área de estudo do Projeto.

-----O Projeto da Central Fotovoltaica Flutuante de Cabril localizar-se-á na freguesia de Pedrógão Grande, no concelho de Pedrógão Grande, no distrito de Leiria, na freguesia de Portela do Fojo-Machio no concelho de Pampilhosa da Serra, no distrito de Coimbra e na freguesia de Pedrógão Pequeno, no concelho da Sertã, distrito de Castelo Branco e condiciona o acesso náutico à freguesia de Alvares concelho de Góis.

-----Prevê-se um centro electroprodutor com uma potência de ligação à rede de 39,6 MVA e uma potência instalada de 47,77 MWp, que aproveita a energia solar utilizando tecnologia fotovoltaica (painéis fotovoltaicos). Toda a energia elétrica gerada será entregue à rede pública de distribuição.

-----Inerente à Central Fotovoltaica Flutuante, será executada uma Linha Elétrica aérea a 30 kV, com uma extensão de aproximadamente 35,9 km, sendo 11,2 Km no concelho de Pedrógão Grande, abrangendo a freguesia de Portela do Fojo-Machio, no concelho de Pampilhosa da Serra, no concelho de Coimbra, as freguesias de Vila Facaia e Pedrógão Grande, no concelho de Pedrógão Grande, a União das Freguesias de Castanheira de Pêra e Coentral, no concelho de Castanheira de Pêra, as freguesias de Campelo e Aguda, no concelho de Figueiró dos Vinhos, estes últimos no distrito de Leiria, já a Linha Elétrica a 60 kV abrange a freguesia de Aguda, no concelho de Figueiró dos Vinhos e distrito de Leiria, na freguesia de Cumeeira e a União das Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal, no concelho de Penela, distrito de Coimbra. No seguimento do despacho do Sr. Presidente construiu-se uma matriz onde se identifica, possíveis impactes e a sua relevância, acompanhada dos anexos a completar e justificar. A informação e matriz foi executada com base nas informações enviadas pela SINAMBI – Consultores, Lda.

-----As aldeias que caracterizam o património contruído de Pedrógão Grande e, que se encontram perto desta linha de água poderão ver aumentar o despovoamento que o Plano pretende contrariar. Estas aldeias, caracterizadas com casas maioritariamente simples, de dois pisos, muitas delas ainda com a construção tradicional em pedra, com telha de canudo e que têm sido criteriosamente preservadas pelos seus proprietários, mantendo as características originais, parecem estar em risco, pois com a proposta da instalação de painéis fotovoltaicos flutuantes (bem como com a linha de transporte de energia que daí sair), é certo que a paisagem visual mudará drasticamente, podendo inclusivamente descaracterizar estas aldeias próximas que ainda têm a sua arquitetura vernacular preservada que tão procurada tem sido nos últimos anos e que rapidamente deixará de o ser. Tipo de impacte analisados: Ordenamento do Território, Turismo, Ocupação do Solo, Recursos Hídricos, Fauna e Flora, Atividades Económicas, Rentabilidade Financeira, Proteção civil, Saúde e Viabilidade Económica. A matriz identifica os impactes, possivelmente verifica-se as seguintes ilegalidades: Alteração da área da concessão; Violação do POA do Cabril que é um PEOT (Plano Espacial de Ordenamento do Território); Violação do PDM artigos 24º e 25º do PDM. -----  
Opinião: A instalação Projeto da Central Fotovoltaica Flutuante de Cabril, terá um gravíssimo impacto negativo no concelho de Pedrógão Grande e nos territórios (concelhos vizinhos), de acordo com a informação e a matriz dos impactes.

-----Estamos numa fase crucial em que a prioridade é descarbonizar, reduzir as emissões de carbono na atmosfera, especialmente de dióxido de carbono (CO2) com o objetivo de alcançar uma economia global com emissões reduzidas para conseguir a neutralidade climática através da transição energética, contudo e salvo melhor opinião, esta descarbonização não deve ser efetuada a qualquer custo, nem colocar em causa recursos estratégicos para o desenvolvimento do concelho de Pedrógão Grande, como o turismo e a atratividade de pessoas para o interior. Descarbonizar é um importante processo, no entanto não pode ocorrer, carbonizando a economia de uma das regiões rurais e mais débeis do país. Em suma uma energia verde não é verde, perdendo o verde das árvores, o azul/verde da água da albufeira e a cor das pessoas que aqui vive ou visita. -----

-----Face ao exposto entende este serviço, que a implementação do Projeto da Central Fotovoltaica Flutuante de Cabril não representa uma mais-valia para o concelho de Pedrógão Grande, sendo a compensação financeira uma gota de água da barragem para o prejuízo e os impactos negativos que daí resultarão, que são muito superiores aos positivos, colocando em causa valores sociais associados ao uso do rio e a ligação da população a este, a qualidade da água, a paisagem, o turismo a atratividade e endogenia do local. -----

-----De acordo com o artigo 24º e 25º do PDM, de Pedrógão Grande é possível a instalações de produção de energia a partir de fontes renováveis desde que o Município reconheça que tal não acarreta prejuízos inaceitáveis para o ordenamento e desenvolvimento local, após ponderação dos seus eventuais efeitos negativos nos usos dominantes e na qualidade ambiental, paisagística e funcional das áreas afetadas. -----

-----Desta forma, deve ser analisado e emitido um reconhecimento ou não reconhecimento, de que a presente proposta “não acarreta prejuízos inaceitáveis para o ordenamento e desenvolvimento local”, após ponderação dos seus eventuais efeitos negativos nos usos dominantes e na qualidade ambiental, paisagística e funcional das áreas afetadas. -----

-----Sugere-se ainda, caso não ocorra a anulação do Projeto da Central Fotovoltaica Flutuante de Cabril o seguinte: Alterar a concessão para outra barragem que não tenha os impactes negativos que esta tem; Alterar a concessão da zona da água para o solo perto de um local onde haja a capacidade de entregar a energia evitando um corredor de 35,9 km. A redução do custo da linha de transporte de energia permite comprar terrenos para a instalação destes painéis no solo. -----

-----A Câmara comprometer-se a arranjar uma alternativa em solo onde possa ser criado um parque fotovoltaico no solo do concelho com a área necessária para a mesma produção. -----

-----A resposta a este tipo de impactes no território deve ser um processo aberto, comunicando com a população o mais cedo possível, de forma que quem se sente lesado possa participar, evitando que o cidadão tenha o sentimento de ter sido esquecido, criando um sentimento de revolta. Nesse sentido, deixa-se a sugestão de elaboração de um edital municipal, bem como, a execução de outras formas de reivindicação públicas e a tomada de posição conjunta com todas as autarquias que se sintam lesadas.” -----

-----O Presidente da Câmara Municipal, Dr. **António José Ferreira Lopes**, interveio e disse que subscreve a posição proposta pelos técnicos do Município, reforçando o fato de não se tratar de uma mais-valia para o concelho, antes se apresentar com prejuízos elevados para a economia local, turismo e outras atividades de lazer levadas a cabo na Albufeira do Cabril, e em todo o concelho. -----

-----Reconhecer que a proposta de instalações de produção de energia a partir de fontes renováveis - Projeto da Central Fotovoltaica Flutuante de Cabril, apresentada e em análise acarreta prejuízos inaceitáveis para o ordenamento e desenvolvimento local, nos termos expostos na informação técnica, uma vez feita a ponderação dos seus efeitos negativos nos usos dominantes e na qualidade ambiental, paisagística e funcional das áreas afetadas. -----

-----Em reunião de Câmara foi deliberado solicitar a anulação do Projeto da Central Fotovoltaica Flutuante do Cabril e que, caso não ocorra a anulação do Projeto da Central Fotovoltaica Flutuante do Cabril, seja alterada a concessão para outra barragem, onde não apresente os impactes negativos referidos na informação técnica

dos Serviços Municipais ou seja alterada a concessão da zona da água, para o solo perto de um local onde haja a capacidade de entregar a energia, evitando um corredor de 35,9 km, uma vez que a redução do custo da linha de transporte de energia, permite comprar terrenos para a instalação destes painéis no solo, podendo ainda a Câmara Municipal comprometer-se a arranjar uma alternativa em solo, onde possa ser criado um parque fotovoltaico em solo do concelho, com a área necessária para a mesma produção, isto porque a resposta a este tipo de impactes no território deve ser um processo aberto. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia** colocou à votação a proposta de **“Central Fotovoltaica Flutuante do Cabril - Estudo de Impacte Ambiental”**, tendo sido deliberado **por unanimidade aprovar** a proposta do Executivo Municipal em como o Projeto da Central Fotovoltaica Flutuante de Cabril, acarreta prejuízos inaceitáveis para o ordenamento e desenvolvimento local. -----

### **3.6.- Apresentação, apreciação e votação de “Proposta nº1.VP/2024 - Proposta de Adesão do Município de Pedrógão Grande à ASSOCIAÇÃO QUALIFICA / oriGIn Portugal, como membro efetivo”.** -----

-----O Presidente da Câmara Municipal, **António José Ferreira Lopes**, apresentou e referiu a importância desta proposta, uma vez que com a adesão do Município de Pedrógão Grande à ASSOCIAÇÃO QUALIFICA/oriGIn Portugal o objetivo principal é a classificação do “Bucho Recheado de Pedrógão Grande”, um prato que faz parte da tradição pedroguense, a médio longo prazo, através de um processo criterioso, como um produto de IGP (Indicação Geográfica Protegida) e assim validar a sua qualidade de origem junto dos consumidores em geral. Prosseguiu, referindo que futuramente existe a possibilidade de, através desta associação, incluir outros produtos locais e validar a sua qualidade regional qualificando-os como produtos IGP (Indicação Geográfica Protegida). -----

-----Deliberar-se a adesão do Município de Pedrógão Grande à ASSOCIAÇÃO QUALIFICA/oriGIn Portugal, com o objetivo principal de, como membro efetivo desta, e através dos recursos técnicos disponibilizados, reforçar e fomentar o processo de identificação IGP (Indicação Geográfica Protegida) do produto “Bucho Recheado de Pedrógão Grande” por forma a promover e valorizar a gastronomia, tradições e cultura locais. Os custos de adesão para o Município de Pedrógão Grande, enquanto membro efetivo, para o ano civil de dois mil e vinte e quatro, no valor total de €3 400,00 (três mil e quatrocentos euros). -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia**, colocou à votação a proposta de **“Proposta nº1.VP/2024 - Proposta de Adesão do Município de Pedrógão Grande à ASSOCIAÇÃO QUALIFICA / oriGIn Portugal, como membro efetivo”**, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

### **3.7.- Apresentação e apreciação do “Relatório de Avaliação do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas- PPRCIC”.** -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação os Membros da Assembleia Municipal **tomaram conhecimento do teor do documento**. -----

### **3.8.- Apresentação, apreciação e votação da proposta dos “Documentos de Prestação de Contas Individuais do Município de Pedrógão Grande, relativos ao ano de 2023”.** -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes**, tomou da palavra e apresentou o Documento da Prestação de Contas Individuais do Município de Pedrógão Grande, relativos ao ano de 2023, elaborados em SNC-AP, tendo de seguida sintetizado os pontos fulcrais do documento, nomeadamente: no que diz respeito ao Balanço, referiu que o total do ativo se cifrou em 39.669.381,59€, o património líquido em 32.511.230,59€, e o passivo ascendeu a 7.158.151,00€. Por sua vez, a Demonstração de Resultados por Naturezas, evidencia um total de rendimentos que ascendeu em 2023 a 6,76 milhões de euros e o total de gastos a 7,79 milhões de euros, resultando num resultado líquido negativo do exercício de 1.026.901,09€. Ao nível da Demonstração de Fluxos de Caixa, o total de pagamentos cifrou-se em 7.793.133,80€ e o total de recebimentos de 6.873.824,79€. Em matéria de Desempenho Orçamental, salientou o montante apurado de saldo a transitar para a gerência seguinte, que foi de 1.965.299,78€, sendo 1.861.115,98€ de operações orçamentais e 104.183,80€ de operações de tesouraria. -----

-----Prosseguiu e mencionou que o resultado líquido da gerência de 2023 se revelou mais negativo que o do ano transato, fruto do aumento da incerteza no panorama geopolítico internacional com impacto ao nível dos preços das matérias-primas e taxas de juro. Mais referiu, que os encargos com o pessoal também terão contribuído para este desempenho menos favorável, uma vez que, refletem os encargos da assunção de competências nos domínios da educação e ação social, bem como as medidas preconizadas no Acordo de Concertação Social de Melhoria de Rendimentos, Salários e Competitividade 2022-2026. Termina sua intervenção fazendo referência à Reserva que consta na Certificação Legal de Contas, que se prendeu com o não reflexo nas contas da autarquia dos resultados da Entidade Participada Petroensino. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Professor **António Conceição Henriques David**, iniciou a sua intervenção e referiu que um documento com estas dimensões, atendendo ao pouco tempo disponível, não deu para fazer uma análise aprofundada de toda as matérias, tendo mencionado “O que tirei sobre o orçamento é muito genérico, um documento destes merecia é que fosse olhado com um bocadinho de mais tempo, para haver a possibilidade de uma análise, mais pormenorizada, qualquer das maneiras reparo que este relatório refere orçamento quase retalho, tudo o que estava previsto, vinte e duas alterações e quatro revisões orçamentais, noto aqui alguns ziguezagues, mas mesmo assim com todas essas alterações não chegou aos 100%. De todas essas alterações um aspeto que queria referir que é o fornecimento de serviços externos com uma grande percentagem. Outro é o custo com pessoal que aumentou 30% face ao passado, o número de trabalhadores da Autarquia é o mesmo, e os custos com pessoal representam cerca de 53% do orçamento, o que poderá no futuro causar alguns constrangimentos, uma vez que vencimentos devem ser atualizados e às vezes as modificações das carreiras”. -----

-----Finalizou, solicitando que sempre que haja possibilidade, mandarem os documentos com mais tempo, de modo a permitir uma análise mais pormenorizada. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Eng.º **Luis Miguel Pereira Crespo**, disse não ter tido tempo suficiente para analisar o documento da forma como pretendia e gostaria, mas realçou o resultado líquido negativo apurado na gerência de 2023, prosseguiu e finalizou dizendo que perderam-se alguns financiamentos a nível comunitário, as obras em curso também registaram desvios, destacando as empreitadas do jardim do fundo da vila, o parque de caravanismo e as obras efetuadas no âmbito da Tempestade Elsa & Fabien, mais questionou se as obras não viriam a ser comprometidas no futuro, pois segundo sua opinião, “estamos a viver acima das possibilidades”. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão**, iniciou sua intervenção, referindo que, dado a bancada do PSD ter elementos com capacidade mais técnica, uma vez que são

profissionais da área financeira, nomeadamente o Dr. Luís Filipe e o Dr. José Miguel Barão, iria focar sua intervenção em questões mais genéricas. -----

----Prosseguiu, e disse ficar preocupado com a reserva do ROC, uma vez que, em seu entendimento a Petroensino poderia ter apresentado Demonstrações Financeiras, quando muito de carácter provisório e assim não haveria lugar à reserva. Segundo sua opinião, a falta de apresentação de Contas por aquela entidade, bem como a justificação apresentada por um elemento da Petroensino para a não apresentação tempestiva de contas que veio ao conhecimento da Assembleia, deixa muito a desejar, não se compreende e não é justificável. Mais referiu, que na última Assembleia terá sido bastante crítico quanto à Petroensino, tendo ficado estupefacto quando leu a justificação do gerente para a não apresentação de contas nem mesmo provisórias, mencionou que, do ponto de vista contabilístico não tem fundamento algum, pois existe a regra básica na contabilidade que diz que os rendimentos e gastos devem ser reconhecidos quando incorridos, e independentemente do seu recebimento/pagamento a que se soma o princípio contabilístico do acréscimo. -----

----Finalizando a sua intervenção, deixa duas questões: primeiro, a Câmara aceitou a justificação apresentada? e, segundo, sabendo que existem técnicos municipais credenciados, responsáveis financeiros e consultores, pessoas que sabem que a justificação tecnicamente não é válida, pergunta se efetivamente a Câmara se contentou com aquela justificação. Mais questionou, sobre o gestor nomeado pela Autarquia, para esta representar na Petroensino, existe ou não controlo? Confessa que fica preocupado quando se dá uma justificação daquele género à Câmara e à Assembleia Municipal. -----

----Terminando, e no que ao documento de prestação de contas propriamente dito dizia respeito, destacou o facto de a despesa estar a aumentar, assim como os custos salariais, nada para o qual não tenha vindo a alertar. Mais disse, ficar triste quando a despesa de capital é baixa, apresentando taxas de execução aquém das expectativas, mas foi aquilo que também se encontrou, não havia projetos em carteira, mas também não se conseguiram novos projetos, novos financiamentos, com grande parte das linhas bloqueadas, foi a execução possível. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Nélia Maria Henriques Alves**, iniciou sua intervenção, enfatizando o já mencionado por alguns outros deputados municipais, isto é, tratar-se de um documento muito extenso e o tempo ter sido curto, mas do pouco que viu, parabenizada o trabalho apresentado, felicitando os funcionários que o elaboraram. -----

----Prosseguiu, e dentro das competências de fiscalização cometidas à Assembleia Municipal, disse compreender e considerar justificável o resultado líquido negativo, apurado atentas as justificações do Presidente da Câmara Municipal. -----

----Alertou, para o aumento das despesas com pessoal que não deixa de ser preocupante, assim como o aumento verificado no pagamento de juros proveniente de empréstimos contraídos. -----

----Terminou, questionando sobre o valor dos processos judiciais 300.000,00€ (trezentos mil euros), queria perceber se esses processos judiciais quais são, e porquê este reforço. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Luis Filipe Henriques Antunes**, iniciou a sua intervenção agradecendo aos Técnicos Municipais e às demais pessoas envolvidas na elaboração do documento ora em apreciação, mais disse tratar-se de trabalho árduo, são muitas páginas e não é fácil também ao Executivo pelas contas que apresentou, em especial ao senhor Presidente pela maneira clara que apresentou os números. -----

----Prosseguiu, referindo que viu as 400 páginas em diagonal porque foi tudo muito em cima. -----

----No que diz respeito ao Desempenho Orçamental, nomeadamente em matéria de equilíbrio, constatou que as despesas correntes, acrescidas das amortizações médias de empréstimos, foram superiores às receitas correntes, sendo compensado pelo saldo da gerência anterior. Mencionou, no que concerne a

Resultados, considerar as justificações apresentadas justificáveis, mais disse, que as transferências correntes que vem do orçamento de estado não sofreram a percussão da inflação. -----

----Por último, referindo-se à única reserva do ROC e prendendo-se aquela com a falta de contas da Petroensino, disse não ser justificável, pelo que deixa uma questão; legalmente a Petroensino não devia ter fechado as contas até 31 de março? Não poderia a Autarquia ter trabalhado com dados provisórios, e no exercício seguinte fazer os devidos lançamentos de acerto? -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **José Miguel de Jesus Pereira Barão**, referiu que “Da análise ao Documento de Prestação de Contas Individuais de 2023 do Município de Pedrógão Grande, pretendo dar conta de duas Notas de Satisfação e de uma Nota menos positiva. -----

As Notas de Satisfação são: -----

----Dado o nível de complexidade do documento de prestação de contas, um elogio ao trabalho da Unidade Económico Financeira pela apresentação e detalhe do documento de prestação de contas, facultando toda a documentação necessária para o trabalho de fiscalização e escrutínio às contas do Município. -----

----Felicitar a Câmara Municipal pelas contas apresentadas, nomeadamente pela taxa de execução das receitas em 88%, pela taxa de execução das despesas em 71%, pelo cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental, pela situação patrimonial do Município com um Património Líquido acima dos 32 milhões de euros, por um Passivo e Financiamento Bancário controlados, e pela boa prestação da generalidade dos indicadores económico-financeiros. -----

----A Nota menos positiva é: -----

----O Resultado líquido do período negativo em 1.026 mil euros é o reflexo de um ano difícil e exigente, penalizado pelo aumento do custo com os fornecimentos e serviços externos (decorrentes da inflação), o aumento dos gastos com pessoal e o aumento dos juros suportados; por outro lado, a variação anual na Demonstração de Fluxos de Caixa é negativa, o que significa que os pagamentos foram superiores aos recebimentos em cerca de 919 mil euros no ano de 2023. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.<sup>a</sup> **Maria Margarida David Lopes Guedes**, iniciou a sua intervenção, referindo que esta situação de não apresentação tempestiva de contas por parte da Participada Petroensino já não era a primeira vez que sucedia, mais disse, ser seu entendimento que agora seria pior, uma vez que “um papel daqueles, não é um documento justificativo, e não me parece que esteja correto ser entregue a uma Câmara Municipal para integrar as suas contas e para vir a uma Assembleia Municipal, considero uma total falta de respeito pelos órgãos municipais”. Mais mencionou, lamentar que as contas tenham sido só entregues com poucos dias uteis para análise, prosseguindo, parabenizou os técnicos que elaboraram e produziram o documento, referiu tratar-se de um documento muito extenso, pelo que, atendendo ao pouco tempo disponibilizado para sua análise, a seu ver lhe parecia haver uma falta de consideração para quem trabalha e que tem vida e logicamente não é num dia útil que isto se faz, não está correto e se o objetivo era que não se lesse, também não conseguiu ler, tendo de seguida apresentado a Declaração de Voto que a seguir se transcreve. -----

----"A Bancada do PS declara que vota contra o documento de Prestação de Contas 2023, dado que tendo o mesmo sido enviado somente com um dia útil antes da Reunião de Assembleia, não seria possível proceder a análise deste documento com 600 páginas. No entanto, quer deixar uma palavra de apreço para as técnicas que elaboraram o documento que, estrutural e formalmente, além do cumprimento legal, mostra rigor e certamente árduo trabalho. -----

Mais acrescentam que o documento entregue no próprio dia da Assembleia, pela participada do município, a Petroensino, demonstra desrespeito pelos órgão Câmara Municipal e Assembleia Municipal, dado não conter qualquer dado relevante para o objetivo: prestação de Contas”. -----

-----Solicitada pelo Presidente da Câmara Municipal, a intervenção das Técnicas Municipais presentes, a Dr.ª **Sandra Isabel Nunes Martins**, tomou da palavra, começando por cumprimentar a mesa da Assembleia Municipal, os Membros da Assembleia Municipal e o público em geral, prosseguiu, referindo que contrariamente ao verificado em anos anteriores, considerou que os serviços financeiros se terão organizado muito bem no que diz respeito aos timings a que estavam vinculados, tendo o atraso verificado sido devido ao facto de a Autarquia se encontrar à espera das Contas do Exercício da entidade Petroensino, de forma a que as mesmas fossem refletidas nas Demonstrações Financeiras Individuais do Município. Mais mencionou, que tal espera terá se verificado até à última semana antes da data de apreciação das Contas pelo Executivo Municipal, pelo que, tecnicamente, decidiu-se pelo encerramento de Contas do Município de Pedrógão Grande sem a inclusão das contas aprovadas da entidade participada, após o devido conhecimento do Executivo Municipal, tendo sido utilizados e trabalhados dados provisórios, que constavam do Balanço e DR a 30 de junho de 2023. -----

----Prosseguindo, mencionou que relativamente à Reserva que constava da Certificação Legal de Contas do ROC, não se tratava de uma situação nova uma vez que, a mesma já se havia verificado no ano transato, pelo que, com o intuito de evitar esta situação, os serviços municipais enviaram vários ofícios, registados com aviso de receção, datando o primeiro a inícios de fevereiro de 2024, solicitando dados económico-financeiros a todas as entidades que compõem o seu Grupo Autárquico, onde se encontrava a Participada Petroensino.

----Mais afirmou, atentas as intervenções dos Membros da Assembleia Municipal, que os serviços municipais tentaram de variadas formas obter a informação desejada, desde ofícios, emails e chamadas telefónicas, tendo todas elas se revelado infrutíferas. -----

----Sobre esta questão, terminou a sua intervenção afirmando ter noção que os resultados da Autarquia poderão vir a ser influenciados significativamente pelas Contas do Exercício de 2023 que a Petroensino vier a apresentar e aprovar, pese embora, ter ressaltado que os serviços municipais zelaram pelo erário público dentro daquelas que são as suas competências. -----

----No que concerne à questão levantada pelo deputado Dr. José Miguel Barão, relativa ao facto de o Mapa de Fluxos de Caixa apresentar uma variação negativa que ascendia a 919 mil euros, a Técnica presente, esclareceu que o mesmo já se havia verificado no ano transato, revelando esta situação que os pagamentos serão muito superiores aos recebimentos registados no período. -----

----Continuou tendo referido algumas situações justificativas para tal ter sucedido, nomeadamente, mencionou a questão do Overbooking da 2.ª Fase da Candidatura da Requalificação do Centro da Vila de Pedrógão Grande, cuja empreitada já se encontra finalizada física e financeiramente desde meados de 2023 e ainda se encontrar por receber, à data, uma comparticipação FEDER de 453.920,64€. Prosseguiu, tendo também feito referência à Candidatura apresentada no âmbito da Reposição de danos causados pela Tempestade Elsa & Fabien, cuja comparticipação da DGAL, de cerca de 158 mil euros fora recebida a título de adiantamento no exercício de 2021, para um investimento elegível que ascendia a 612 mil euros, investimento este, que só veio a efetivar-se em anos seguintes, nomeadamente, em 2022 e 2023 e que também terá um impacto bastante significativo na gerência de 2024. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão**, questionou que quando começaram a solicitar os documentos, algum foi solicitado estes elementos que a Dr.ª Sandra referiu a DR e mais três ou quatro papéis, já tinham por acaso, ou foram remetidos depois de solicitados. -----

-----A técnica Superior Dr.ª **Sandra Isabel Nunes Martins**, em resposta ao solicitado, referiu que as Demonstrações Financeiras da Participada Petroensino, utilizadas e tratadas em sede de encerramento de contas a 31/12/2023, eram as provisórias à data de 30/06/2023, e haviam sido solicitadas e facultadas por aquela entidade aquando da especialização do exercício semestral, e que se encontravam vertidas e

devidamente tratadas no Relatório Semestral do Revisor Oficial de Contas, documento este já presente e disponibilizado ao Órgão Deliberativo. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão**, e de todos os elementos que foram solicitados desta vez, nenhum foi enviado? -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes** respondeu que Não. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão**, tomou da palavra e referiu “Senhor Presidente, face aos esclarecimentos agora obtidos e tendo os serviços municipais solicitado a informação pretendida atempadamente, agradeço que tome providencias e atue porque aquilo é mais grave. O comportamento da participada é mais grave do que aquilo que aparenta, mais e a Câmara tem financeiros, tem um gerente, isto não pode acontecer, os deputados não podem ficar privados 24 horas a analisar os documentos, porque a participada não se digna enviar o documento, e envia aquilo. Isto é um desrespeito, os membros da Assembleia não terem os documentos a horas por causa da falta de respeito da participada, quem quer ler, tem o direito de ler, e já fui muito crítico aqui no passado com os documentos nos chegavam até nós oposição, também tenho que compreender a oposição deste lado, e a participada tem que saber disto, e não pode descurar isto, e a Câmara Municipal é responsável por isto, e a Câmara não é uma Câmara qualquer é sócia, e que lá mete dinheiro quando estão em aperto. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, questionou se é obrigatório depois retificar estas contas, depois de termos apurado o real das contas da Participada? -----

-----A técnica Superior Dr.ª **Sandra Isabel Nunes Martins**, em resposta ao questionado, referiu ser possível várias situações, nomeadamente: primeira, considerando que as contas do exercício de 2023, devidamente aprovadas, da Petroensino, são rececionadas pela Autarquia ainda a tempo de tratamento contabilístico aquando da elaboração e apresentação de Contas Consolidadas do Município, verificando-se esta situação, em caso afirmativo, serão as Demonstrações Financeiras da Autarquia devidamente atualizadas com os dados fornecidos, via aplicação do método de consolidação MEP – Método de Equivalência Patrimonial, sendo expectável, nesta situação que no Parecer do ROC deixe de constar a Reserva; e, segundo, não sendo as Demonstrações Financeiras de 2023 da Petroensino, tratadas na Conta Consolidada de 2023 do Município, serão as mesmas alvo de tratamento e reflexo contabilístico aquando da especialização do primeiro semestre do exercício de 2024. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Professor **António Conceição Henriques David**, disse que queria perguntar ao Sr. Presidente se em relação a essa desculpa de mau pagador pensa tomar alguma decisão e iniciativa, em relação ao gestor que nomeou para a escola, uma vez que a Câmara nomeou um gestor e perante esse fato, se pensa tomar alguma iniciativa. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes**, respondeu tratar-se de uma matéria sensível e que obviamente iria tomar decisões que oportunamente faria chegar ao conhecimento da Assembleia Municipal. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia**, colocou à votação a proposta dos “**Documentos de Prestação de Contas Individuais do Município de Pedrógão Grande, relativos ao ano de 2023**”, tendo sido aprovada por maioria, com dez (10) votos a favor, duas (02) abstenções e quatro (04) votos contra. -----

**3.9.-** Apresentação, apreciação e votação da proposta da “**Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2023**”. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia** colocou à votação a proposta de “**Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2023**”, tendo sido **aprovada por maioria, com dez (10) votos a favor, três (03) abstenções e três (03) votos contra**. -----

**3.10.-** Apresentação, apreciação e votação da proposta de “**Alteração Orçamental Modificativa (Revisão) nº 01 /2024**”. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia** colocou à votação a proposta de “**Alteração Orçamental Modificativa (Revisão) nº 01 /2024**”, tendo sido **aprovada por maioria, com dez (10) votos a favor, e seis (06) abstenções**. -----

#### **4. Intervenção do Público.** -----

-----Presente o munícipe, que referiu estar preocupado com a instalação tanto das linhas de alta tensão como dos painéis fotovoltaicos e os prejuízos que advém destas matérias. Salientou a importância do dia 10 de junho, e a celebração ser em Pedrógão Grande. -----

-----**O Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl José Piedade Baptista Garcia**, referiu não haver mais intervenções, colocando a votação a aprovação da Ata da presente sessão, **por minuta para efeitos imediatos**, na sua globalidade e não ponto por ponto. Foi **aprovada por unanimidade**. -----

-----Seguidamente agradeceu a toda a equipa de apoio para a concretização da Assembleia Municipal. Despedindo-se, deu por terminados os trabalhos, às vinte e duas horas e trinta minutos. -----

-----Foi lavrada a presente ata e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

  

---

O primeiro-Secretário da Assembleia Municipal

---

O segundo-Secretário da Assembleia Municipal

---